



RESULTADOS DO 3T19

São Paulo, 8 de novembro de 2019 - A International Meal Company Alimentação S.A. (B3: MEAL3), uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2019 (3T19). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Além disso, tais informações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

(Dados sem o efeito do IFRS 16)

Vendas nas Mesmas Lojas
Consolidadas

-4,6% no 3T19

Receita Líquida
R\$ 425M no 3T19
(contra -4,8% 3T18)

EBITDA Ajustado
R\$ 55M no 3T19
(queda de 7,1% vs. 3T18)

Margem EBITDA Ajustada
13,0% no 3T19
(-0,4p.p. vs. 3T18)

Resultado Financeiro Líquido
R\$ 20M no 3T19
(contra R\$ 13M no 3T18)

Fluxo de Caixa
R\$ 40M no 3T19
(contra R\$ 42M no 3T18)

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

11/11/2019
10h (Brasília) / 8h (US ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone:
+55 (11) 3127-4971 / 3728-5971

ir.internationalmealcompany.com.br

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

11/11/2019
11h (Brasília) / 9h (US ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone:
+1 (412) 317-6387

IFRS 16

O IASB publicou o IFRS 16 sobre Arrendamentos em janeiro de 2016, com data efetiva em 1 de janeiro de 2019. O novo padrão requer que o locatário reconheça quase todas as locações no balanço patrimonial, o que refletirá seu direito de usar um ativo por determinado período e com risco associado para pagamentos. Para mais informações, acesse https://www.ey.com/gl/en/issues/ifrs/ifrs_slider_leases.

Para uma melhor análise comparável (visto que não ajustamos nosso resultado de 2018 para refletir o novo regulamento), todos os comentários sobre o desempenho no 3T19 serão feitos com base na regulamentação anterior ao IFRS 16. Abaixo, apresentamos o efeito consolidado nas nossas demonstrações financeiras. Para mais detalhes acerca dos resultados com base no IFRS, consulte a página 24 deste documento.

Resultados Consolidados (mm R\$)	Auditado 3T19		Pré IFRS 16 3T19	Var.
Receita Líquida	424,8		424,8	0,0%
CVM	(275,9)	(0,1)	(275,8)	(0,1%)
Depreciação e Amortização	(12,2)	(0,6)	(11,6)	(4,8%)
Lucro Bruto	148,9		149,1	0,1%
Margem Bruta (%)	35,1%		35,1%	0,0p.p.
Despesas Operacionais	(110,3)	+4,4	(114,7)	4,0%
Despesas Operacionais	(86,1)	21,1	(107,2)	
Depreciação e Amortização	(24,2)	(16,7)	(7,5)	
(-) Itens Especiais - Outros	(3,5)		(3,5)	
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)		(0,6)	
Equivalência Patrimonial	2,0		2,0	
EBIT	36,5		32,2	
Resultado Financeiro	(12,2)	(8,0)	(4,2)	
LAIR	24,2		28,0	
Impostos	(7,5)	+0,8	(8,3)	
Lucro (prejuízo) Líquido	16,8	(2,9)	19,7	
(+) D&A e Baixa de Ativos	37,0	+17,3	19,7	(46,7%)
EBITDA	73,5	+21,6	51,9	(29,4%)
Margem EBITDA (%)	17,3%		12,2%	0,6p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	3,5		3,5	
EBITDA Ajustado¹	77,0	+21,6	55,4	(28,0%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	18,1%		13,0%	(5,1)p.p.

¹Antes de itens especiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2019 teve um desempenho desafiador, impactado por eventos não recorrentes, além da conclusão do acordo de incorporação com as marcas Pizza Hut e KFC no Brasil.

As vendas nas mesmas lojas (SSS) consolidadas do trimestre foram -4,6%, com a receita líquida total atingindo R\$ 424,8 milhões (-4,8%) e lucro bruto de R\$ 149,1 milhões (35,1% de margem, -0,8p.p. A/A). O EBITDA Ajustado foi de R\$ 55,4 milhões (-7,1% contra o 3T18), representando uma margem de 13,0%, uma queda de 0,4p.p. na comparação anual. O lucro líquido foi de R\$19,7 milhões, 48,6% acima dos R\$13,3 milhões do 3T18. Nosso fluxo de caixa operacional permaneceu no patamar de 71,8% do EBITDA ajustado, acima dos 69,7% do 3T18. No trimestre, eventos não recorrentes impactaram nossas operações no Brasil e nos EUA em aproximadamente R\$ 9,7 milhões no EBITDA: no Brasil, tivemos i) despesas extras (~R\$ 3,9 milhões) com produção terceirizada, tendo em vista a construção da Cozinha Centra, e ii) impacto da saída da Avianca (~R\$ 1,9 milhões) do mercado (outras companhias aéreas deverão preencher o espaço deixado pela Avianca), e nos EUA, tivemos iii) o furacão Dorian (~R\$ 3,9 milhões).

No Brasil, as vendas nas mesmas lojas tiveram redução de 2,8%, com EBITDA de R\$ 20 milhões (-5,6% em relação ao 3T18). O segmento de Rodovias foi o principal destaque, com vendas nas mesmas lojas de 1,1% e lucro operacional de R\$ 24,6 milhões, um aumento de 56,2% em relação ao ano passado. Apesar da falta de feriados em 2019 (isto é, mais pessoas viajando de carro) em relação ao ano passado, conseguimos sustentar um desempenho positivo de vendas nas nossas lojas, ao passo que a produção terceirizada impactou o nosso custo com alimentos em R\$ 2,3 milhões. No segmento de Shopping Centers, apresentamos um resultado ligeiramente negativo de 0,6% nas vendas nas mesmas lojas. No trimestre, decidimos fechar mais duas lojas. Assim, somamos 16 lojas nos últimos seis meses, em linha com a nossa estratégia de focar em lojas rentáveis. No segmento de Shoppings, o lucro operacional atingiu R\$ 2,0 milhões, uma redução de 62,2%, devido, principalmente, aos custos maiores com a produção terceirizada (R\$ 1,6 milhão). A construção da Cozinha Central está pronta e esperamos iniciar a produção no final de Novembro, o que deve mitigar o impacto causados pelos custos com alimentação. Por fim, o segmento de Aeroportos contraiu 12,9% nas vendas nas mesmas lojas, com uma queda de 44,4% no lucro operacional, em virtude da saída da Avianca do mercado e do menor tráfego de passageiros nos aeroportos e terminais em que operamos, o que afetou o desempenho da nossa receita (no ano passado, a Avianca representou R\$ 3,7 milhões em vendas líquidas).

Nos EUA, nossos restaurantes Margaritaville e LandShark registraram queda de 4,9% nas vendas nas mesmas lojas, com um lucro operacional estável de US\$ 6,3 milhões. Em reais, as vendas nas mesmas lojas tiveram queda de 7,6%, com um EBITDA de R\$ 24,7 milhões (+0,7% em relação ao 3T18). A falta de turistas nas nossas principais lojas em razão do furacão Dorian foi o principal motivador do baixo desempenho nas vendas nas mesmas lojas. Por outro lado, o foco no controle de custos e de despesas ajudou a melhorar a rentabilidade, que atingiu 1,03p.p. (17,0%) em relação ao 3T18. No Caribe, continuamos a apresentar margens operacionais saudáveis de 22,1% (vs. 26,8% no 3T18), com lucro operacional de R\$ 11,0 milhões, apesar da queda de 5,4% no desempenho das vendas nas mesmas lojas em moeda constante. A Colômbia continua ajudando a mitigar o desempenho negativo das nossas lojas no aeroporto de Tocumen, no Panamá. A administração do aeroporto decidiu realizar o *soft opening* (sem quaisquer atividades de varejo) do novo terminal em junho, o que reduziu em 5,6% o tráfego de passageiros no terminal existente.

A incorporação do Pizza Hut e do KFC no Brasil em 31 de outubro propiciou:

- o nosso acesso ao mercado de *fast food*, que cresceu, em média, 10% nos últimos anos no Brasil;
- a nossa entrada no segundo maior mercado de pizzas do mundo, em termos de receita (o Brasil está atrás apenas dos EUA); e
- o nosso ingresso no mercado de frango, a proteína mais consumida do país (o frango representa 50% da proteína consumida pelo brasileiro médio).

Agora, nós também contamos com duas marcas globais emblemáticas no portfólio que trazem a *expertise* do negócio de franquia, no qual poderemos crescer com mais rapidez e sem investimento de caixa (realizado pela franqueada).

Já estamos aproveitando as oportunidades de sinergia, ao passo que a discussão com fornecedores é contínua. Além disso, já abrimos um novo caminho com as lojas Pizza Hut dentro de 10 lojas Frango Assado.

Nós seguiremos com o plano do Pizza Hut e do KFC, que encerraram o 3T19 com 259 lojas, das quais 193 lojas são da Pizza Hut e 66 lojas do KFC, sendo 13 e 20 lojas próprias, respectivamente.

Com a expansão, planejamos, **nos próximos cinco anos a partir de 2020**, a abertura de 40 lojas/ano por marca, sendo 20 lojas próprias da IMC. Em paralelo, já temos 31 lojas da Pizza Hut em construção (17 próprias) e 32 KFC (20 próprias).

Quanto à estratégia da IMC, continuamos a desenvolver a nossa estratégia composta por quatro pilares, e, com a incorporação do Pizza Hut e do KFC, teremos nosso quinto pilar: a expansão de ambas marcas no Brasil.

Os pilares:

- i. A expansão *brownfield* do Frango Assado no Brasil – 3/ano nos próximos 5 anos a partir de 2020
- ii. Expansão de Margaritaville e LandShark nos EUA – 3/ano nos próximos 5 anos a partir de 2020
- iii. Implementação da Cozinha Central
- iv. Simplificação da IMC
- v. **Expansão do Pizza Hut e do KFC no Brasil – 40 lojas/ano por marca nos próximos 5 anos a partir de 2020.**

- **Equipe de Administração da IMC**

INCORPORAÇÃO PIZZA HUT E KFC

Em 31 de Outubro de 2019, anunciamos a incorporação de Pizza Hut e KFC no Brasil. Somos donos do acordo de master franquia para ambas marcas que encerraram o 3T19 com 259 lojas, sendo 193 da Pizza Hut e 66 do KFC.

3T19	Total	Próprias	Franquias
Pizza Hut	193	13	180
KFC	66	20	46
Total	259	33	226

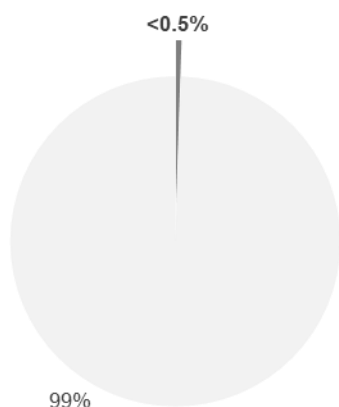
Vasto mercado endereçável para pizza e frango

Os mercados de pizza e frango no Brasil são grandes e muito fragmentados. Acreditamos que a IMC é um dos principais *players* para expandir sua penetração em ambos mercados. O mercado de pizzas no Brasil era de aproximadamente 36.000 restaurantes em 2018 e a Pizza Hut, uma das principais redes do mercado, detinha apenas 0,5% de participação (incluindo restaurantes sub-franquiados).

Em relação ao mercado de frango, que representou 50% da proteína consumida no Brasil per capita segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), e não tem uma forte rede de lojas, sendo a KFC a maior com apenas 66 restaurantes no país.

A participação de mercado da Pizza Hut está abaixo de 0,5%

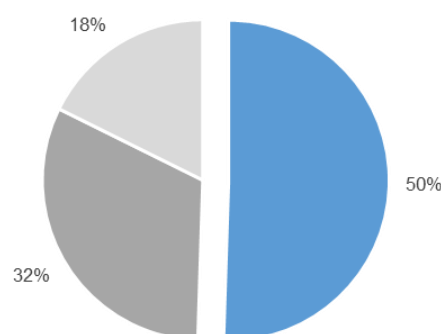
(2018 - # de restaurantes de pizza no Brasil)



Fonte: Statista e IMC

50% da proteína consumida pelo brasileiro é de frango

(kg/per capita em 2017)



Fonte: Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

O negócio de franquias é atraente em termos de ROIC e oportunidades de crescimento. A variedade de lojas ajuda a aumentar ainda mais o mercado endereçável.

Franquia é um modelo fundamental para expandir de forma mais rápida e com um capex menor. Neste tipo de negócio, o franqueado é responsável pelos investimentos e pelo risco de mercado, além de pagar *royalties* para o Master Franqueado. Isso ajuda a acelerar o ritmo de expansão sem necessidade de caixa do nosso lado e ajuda a expandir em regiões bem-conhecidas pelo franqueado. A variedade de lojas de ambas marcas, que incluem entrega em domicílio / retirada na loja, praça de alimentação e restaurantes, também ajuda a expandir o mercado endereçável.

Sinergias com fornecedores, formato *store-in-store* e conversão de lojas

Esperamos contar com sinergias na negociação com fornecedores, na conversão de lojas IMC, além da inclusão de lojas da Pizza Hut dentro das lojas Frango Assado.

No lado de fornecedores, devemos aumentar nosso consumo de frango em 3,3x (descontando o plano de expansão), dobrar nossa necessidade de farinha e ter 70% mais transações com cartão de crédito. Também vemos oportunidade na aquisição de equipamentos e otimização de despesas gerais e administrativas.

Também estamos analisando a conversão de nossas lojas Viena em Pizza Hut e/ou KFC.

Além disso, vamos implementar o formato *store-in-store*, no qual poderemos ter um espaço do Pizza Hut dentro dos restaurantes do Frango Assado. Isso deve dar acesso ao Pizza Hut para os mais de 1,5 milhão de clientes que vão no Frango Assado todo mês, além de ajudar o desempenho dessas lojas, já que irá atrair clientes interessados no Pizza Hut. Atualmente temos 10 Frango Assados sendo adaptados para ter um espaço de Pizza Hut.

Plano de expansão para os próximos 5 anos

Planejamos a abertura de 40 lojas/ano por marca nos próximos cinco anos a partir de 2020, sendo 50% lojas próprias da IMC. Em paralelo, já temos 31 lojas da Pizza Hut e 32 do KFC sob construção, sendo 17 e 20 próprias, respectivamente.

Família Martins com ~13% e YUM! com ~2% das ações

Após a incorporação, a família Martins detém ~13% das ações da IMC, sendo que a YUM! detém mais ~2%.

Novos Conselheiros com histórico forte nos negócios de alimentação e franquia

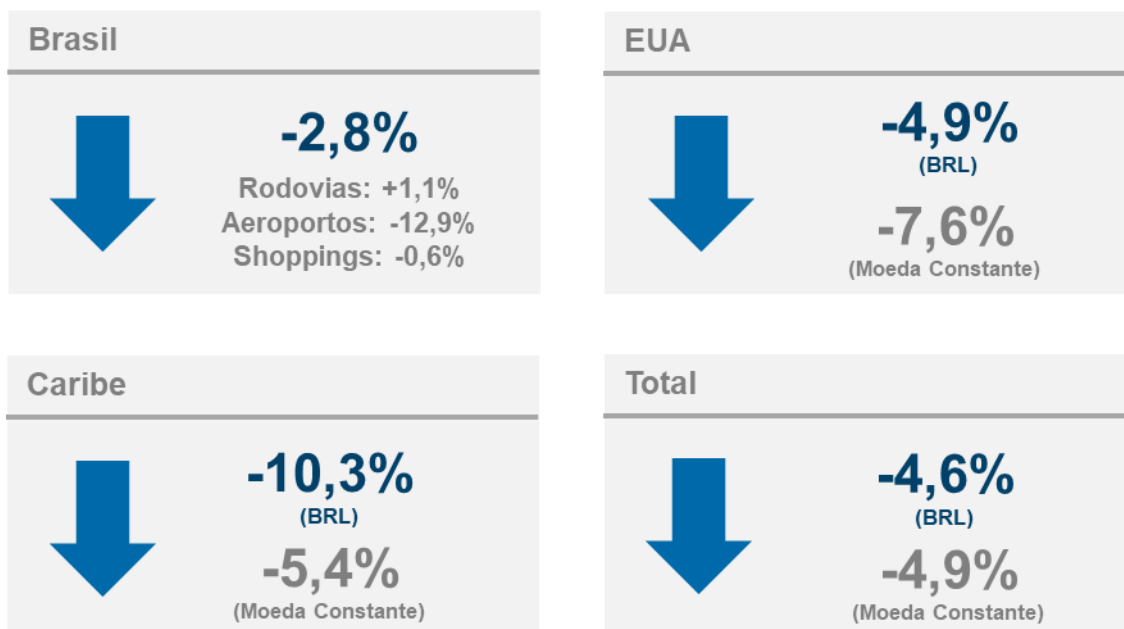
O novo Conselho de Administração já foi instaurado com três novos membros. Os Srs. Charles e Lincoln Martins, integrantes da família Martins, trazem suas fortes experiências em franquia, enquanto o Sr. Joseph Call, Vice-Presidente de Desenvolvimento Global da Pizza Hut na YUM!, contribui com seu conhecimento global vindo da matriz proprietária das marcas.

Assim, adicionamos membros com forte histórico nos mercados de alimentação e franquias.

Membros do Conselho	Experiência Prévia
Flávio Benício Jansen Presidente	locaweb 
Marcel Fleischmann Membro Independente	 
José Agote Membro	   
Rodrigo Furtado Membro Independente	Acionista (Investidor) 
Lincoln Martins Membro	   
Charles Martins Membro	   
Joseph Call Membro	  

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA IMC NO 3T19

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS)



No 3T19, as vendas consolidadas nas mesmas lojas tiveram decréscimo de 4,6% em reais e queda de 4,9% em moeda constante.

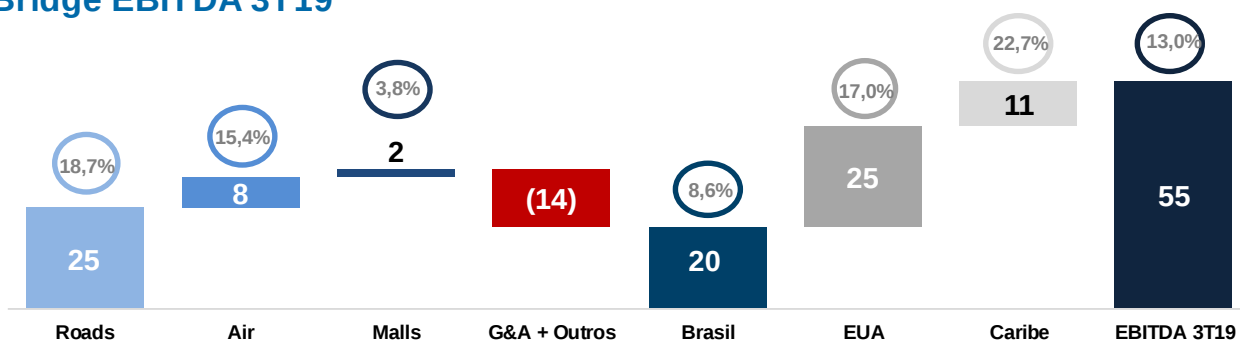
No Brasil, o segmento de Rodovias apresentou aumento de 1,1% no 3T19 em função do aumento de fluxo nas rodovias de 1,2%, apesar do impacto pela falta de feriados em 2019 em relação a 2018. As vendas nas mesmas lojas do segmento de Aeroportos tiveram redução de 12,9%, sendo negativamente impactadas em virtude da saída da Avianca do mercado e do menor tráfego de passageiros nos aeroportos. No segmento de Shoppings, apresentamos vendas nas mesmas lojas ligeiramente negativas de 0,6%. Logo, as vendas nas mesmas lojas consolidadas no Brasil registraram queda de 2,8%.

No 3T19, as vendas nas mesmas lojas nos EUA tiveram queda de 4,9% em reais e de 7,6% em dólares americanos, principalmente por conta do furacão Dorian e o impacto que este causou no fluxo de turistas nas cidades.

O Caribe encerrou o 3T19 com vendas nas mesmas lojas de -10,3% em reais e de -5,4% em moeda constante, visto que o desempenho positivo na Colômbia foi compensado pelo baixo desempenho nos aeroportos do Panamá, principalmente por conta da realização do *soft opening* do novo terminal no aeroporto, que afetou o fluxo de clientes nos nossos restaurantes.

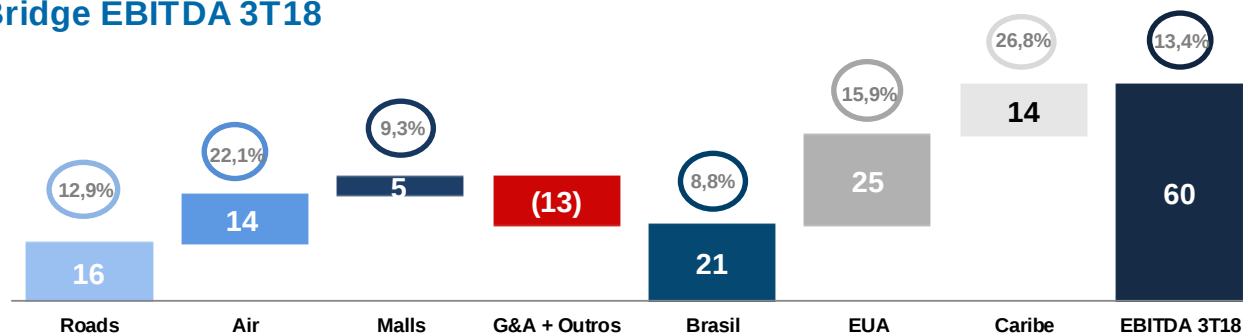
EVOLUÇÃO DO EBITDA

Bridge EBITDA 3T19



○ Margem EBITDA

Bridge EBITDA 3T18



○ Margem EBITDA

No 3T19, o EBITDA ajustado da IMC teve queda de 7,1%, com redução de 0,40p.p. nas margens em relação ao 3T18, atingindo R\$ 55 milhões, com margem de 13,0%.

No Brasil, o EBITDA foi de R\$ 20 milhões (com margem de 8,6%), uma queda de 5,6% em relação ao 3T18. O segmento de Rodovias cresceu 56,2% em relação ao 3T18 e atingiu R\$ 25 milhões, com margem de 18,7% (+5,79p.p.), e os créditos fiscais compensaram os custos mais altos com a nossa produção terceirizada durante a construção da cozinha. O segmento de Aeroportos apresentou lucro operacional de R\$ 8 milhões, uma queda de 44,4%, principalmente em virtude da saída da Avianca do mercado (receita de R\$ 3,7 milhões no 3T18) e do menor tráfego de passageiros nos principais aeroportos. O lucro operacional do segmento de Shoppings apresentou redução de 62,2% e atingiu R\$ 2 milhões (margem de 3,8%), principalmente em razão do aumento dos custos com alimentos (R\$ 1,6 milhão) com a produção terceirizada.

Nos EUA, o EBITDA apresentou ligeiro aumento (+0,7%) em relação ao ano passado e atingiu R\$ 25 milhões (margem de 17,0%). Apesar dos impactos do furacão Dorian no nosso desempenho de vendas, conseguimos gerenciar nossos custos e despesas.

No Caribe, o EBITDA totalizou R\$ 11 milhões, com margem de 22,7%, em comparação com os 26,8% no 3T18. O *soft opening* do novo terminal no Aeroporto do Panamá foi a principal razão por trás do baixo desempenho.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil 3T19	EUA 3T19	Caribe 3T19	Consolidado 3T19	Brasil 3T18	EUA 3T18	Caribe 3T18	Consolidado 3T18	A/A
Receita Líquida	231,8	145,6	47,4	424,8	239,4	154,6	52,3	446,3	(4,8%)
Custo de Vendas e Serviços	(172,3)	(81,0)	(22,4)	(275,8)	(175,9)	(86,5)	(23,8)	(286,2)	(3,7%)
Lucro Bruto	59,5	64,6	25,0	149,1	63,5	68,1	28,5	160,1	(6,9%)
Margem Bruta	25,7%	44,4%	52,7%	35,1%	26,5%	44,1%	54,5%	35,9%	-79bps
Despesas Operacionais ¹	(51,5)	(44,6)	(17,3)	(113,4)	(54,6)	(49,8)	(16,9)	(121,3)	(6,5%)
(+) Deprec. e Amortização	12,0	4,7	3,1	19,8	12,3	6,1	2,4	20,8	(5,2%)
Resultado Operacional	20,0	24,7	10,7	55,4	21,2	24,5	14,0	59,7	(7,1%)
Margem Operacional	8,6%	17,0%	22,7%	13,0%	8,8%	15,9%	26,8%	13,4%	-32bps
(-) Itens Especiais				(3,5)				(9,1)	(61,4%)
EBITDA				51,9				50,6	2,7%
Margem Operacional				12,2%				11,3%	+89bps
(+) Itens Especiais				3,5				9,1	(61,4%)
EBITDA Ajustado				55,4				59,7	(7,1%)
Margem Operacional				13,0%				13,4%	-32bps

¹Antes de itens especiais.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	231,8	239,4	(3,2%)	681,7	704,7	(3,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(172,3)	(175,9)	(2,1%)	(521,8)	(531,2)	(1,8%)
Lucro Bruto	59,5	63,5	(6,3%)	159,9	173,5	(7,8%)
Margem Bruta	25,7%	26,5%	-85bps	23,5%	24,6%	-116bps
Despesas Operacionais ¹	(51,5)	(54,6)	(5,8%)	(161,9)	(172,5)	(6,1%)
EBIT	8,0	8,8	(9,3%)	(2,0)	1,0	(302,3%)
(+) Deprec. e Amortização	12,0	12,3	(2,9%)	36,2	36,8	(1,5%)
EBITDA	20,0	21,2	(5,6%)	34,2	37,8	(9,4%)
Margem Operacional	8,6%	8,8%	-22bps	5,0%	5,4%	-34bps

¹Antes de itens especiais.

No Brasil, o EBITDA atingiu R\$ 20,0 milhões, 5,6% menor que no mesmo período do ano anterior, com uma margem de 8,6%, -0,22p.p. em comparação com o 3T18.

A receita operacional no Brasil foi de R\$ 231,8 milhões no 3T19, uma queda de 3,2% em relação ao 3T18. Além do desempenho positivo no negócio de Rodovias, a saída da Avianca do mercado e a redução da operação no segmento de Shoppings foram as principais razões por trás dessa queda.

Com relação à margem, os créditos fiscais provenientes do negócio de Rodovias compensaram os impactos da produção terceirizada em virtude da construção da Cozinha Central e da saída da Avianca do mercado.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	131,2	121,6	7,9%	375,0	350,4	7,0%
Restaurantes e Outros	70,1	62,6	11,9%	192,7	178,6	7,9%
Postos de Combustível	61,2	59,0	3,7%	182,2	171,8	6,1%
Custo de Vendas e Serviços	(100,1)	(98,7)	1,4%	(300,6)	(292,7)	2,7%
Lucro Bruto	31,1	22,9	36,0%	74,4	57,7	28,8%
Margem Bruta	23,7%	18,8%	+490bps	19,8%	16,5%	+336bps
Despesas Operacionais ¹	(10,6)	(11,1)	(4,2%)	(32,9)	(32,7)	0,5%
EBIT	20,5	11,8	74,0%	41,5	25,0	65,9%
(+) Deprec. e Amortização	4,1	4,0	3,3%	12,1	11,8	2,6%
Resultado Operacional	24,6	15,7	56,2%	53,5	36,8	45,6%
Margem Operacional	18,7%	12,9%	+579bps	14,3%	10,5%	+379bps

¹Antes de itens especiais.

	3T19
Vendas nas Mesmas Lojas Frango Assado no 3T19	1,1%
Média Ponderada de Tráfego nas Rodovias pelo Sistema IMC	1,2%

O lucro operacional do segmento de Rodovias aumentou 56,2% no 3T19 e atingiu R\$ 24,6 milhões, com margem de 18,7% (+5,79p.p.). Os destaques em termos de desempenho no 3T19 foram:

As vendas nas mesmas lojas apresentaram alta de 1,1%, estimuladas pelo negócio de posto de gasolina, visto que a receita dos restaurantes foi impactada pela falta de feriados em 2019 em relação a 2018. Nossas vendas nas mesmas lojas ficaram em linha com o tráfego de veículos leves nas rodovias, o qual reportou um aumento de 1,2% no sistema da IMC. A receita apresentou crescimento de 7,9% e atingiu R\$ 9,5 milhões, estimulada por créditos fiscais.

Do lado operacional, tivemos o impacto da produção terceirizada em nossos custos (R\$ 2,3 milhões) relacionados à construção da Cozinha Central, que foi compensada pelos créditos fiscais.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	49,5	62,2	(20,5%)	151,6	186,2	(18,6%)
Custo de Vendas e Serviços	(32,6)	(37,7)	(13,5%)	(102,2)	(120,3)	(15,0%)
Lucro Bruto	16,9	24,5	(31,2%)	49,4	65,9	(25,1%)
Margem Bruta	34,1%	39,4%	-532bps	32,6%	35,4%	-282bps
Despesas Operacionais ¹	(14,2)	(16,2)	(12,2%)	(44,0)	(50,3)	(12,5%)
EBIT	2,6	8,3	(68,2%)	5,3	15,6	(65,8%)
(+) Deprec. e Amortização	5,0	5,4	(7,8%)	15,5	16,5	(6,3%)
Resultado Operacional	7,6	13,7	(44,4%)	20,8	32,1	(35,2%)
Margem Operacional	15,4%	22,1%	-664bps	13,7%	17,2%	-351bps

¹Antes de itens especiais.

	3T19
Vendas nas Mesmas Lojas em Aeroportos no 3T19	(12,9%)
Média Ponderada de Voos no Sistema IMC	(5,3%)
Média Ponderada de Passageiros no Sistema IMC	(3,0%)

O lucro operacional do segmento de Aeroportos totalizou R\$ 7,6 milhões no 3T19 (vs. R\$ 13,7 milhões no 3T18), com margem de 15,4% (-8,85p.p. em relação ao 3T18).

Não obstante o efeito da queda das receitas do nosso negócio de *catering* e da saída da Avianca do mercado (R\$ 3,7 milhões no 3T18), o menor número de voos também tem afetado o nosso negócio de varejo nos aeroportos, em virtude do menor fluxo de passageiros (-3,0% no sistema da IMC).

Com relação à margem, a pressão se dá, principalmente, por conta da saída da Avianca do mercado.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPINGS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	51,1	55,6	(8,1%)	155,2	168,2	(7,7%)
Custo de Vendas e Serviços	(39,6)	(39,6)	0,2%	(119,0)	(118,3)	0,6%
Lucro Bruto	11,5	16,1	(28,5%)	36,2	49,9	(27,5%)
Margem Bruta	22,5%	28,9%	-640bps	23,3%	29,7%	-634bps
Despesas Operacionais ¹	(12,4)	(13,9)	(10,3%)	(38,4)	(43,7)	(12,3%)
EBIT	(0,9)	2,2	(41,7%)	(2,2)	6,2	(35,0%)
(+) Deprec. e Amortização	2,9	3,0	(2,5%)	8,7	8,5	2,0%
Resultado Operacional	2,0	5,2	(62,2%)	6,5	14,7	(55,6%)
Margem Operacional	3,8%	9,3%	-547bps	4,2%	8,7%	-453bps

¹Antes de itens especiais.

A receita operacional do segmento de Shoppings atingiu R\$ 2,0 milhões, uma redução de 62,2% em relação ao 3T18, com redução de 5,47p.p. nas margens, atingindo 3,8% no trimestre.

Com relação à receita, apesar da ligeira queda de 0,6% nas vendas nas mesmas lojas, o fechamento de 19 unidades da nossa base de lojas (em relação ao 3T18) é a principal razão por trás da queda de 8,1%.

Com relação à margem, os custos extra com a produção terceirizada (R\$ 1,6 milhão) e o R\$ 1,1 milhão de crédito de imposto no 3T18 explicam a redução operacional e a pressão na margem no 3T19.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	37,0	39,4	(6,1%)	94,1	98,0	(4,0%)
Custo de Vendas e Serviços	(20,5)	(22,0)	(6,6%)	(55,0)	(58,0)	(5,1%)
Lucro Bruto	16,4	17,4	(5,4%)	39,1	40,0	(2,3%)
Margem Bruta	44,5%	44,2%	+30bps	41,5%	40,8%	+71bps
Despesas Operacionais ¹	(11,3)	(12,6)	(10,3%)	(30,5)	(33,7)	(9,5%)
EBIT	5,1	4,7	7,7%	8,6	6,3	36,5%
(+) Deprec. e Amortização	1,2	1,6	(23,4%)	3,7	4,5	(18,6%)
EBITDA	6,3	6,3	0,0%	12,3	10,8	13,3%
Margem EBITDA (%)	17,0%	16,0%	+103bps	13,0%	11,0%	+199bps

¹Antes de itens especiais.

A operação nos Estados Unidos é composta principalmente pelo Margaritaville, que atualmente conta com 22 restaurantes. Os comentários abaixo, bem como os dados da tabela acima, estão expressos em moeda local (US\$) para explicar melhor o resultado da região, com a eliminação dos impactos da variação cambial.

O EBITDA apresentou estabilidade e totalizou US\$ 6,3 milhões, com margem operacional de 17,0% (+1,03p.p. em relação ao 3T18), devido às menores despesas com vendas. Estimamos uma perda de US\$ 1 milhão em EBITDA devido ao furacão Dorian.

No 3T19, as vendas nas mesmas lojas apresentaram queda de 7,6%, principalmente por conta do furacão Dorian. Enquanto o segmento de alimentos teve queda de 6,7%, o varejo registrou decréscimo de 16,6%, o que corroborou com a visão do setor com relação à diminuição de mercadorias nas lojas.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	3T19 ²	A/A ²	9M19	9M18	A/A	9M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	47,4	52,3	(9,4%)	50,0	(4,4%)	141,0	142,4	(1,0%)	138,1	(3,0%)
Custo de Vendas e Serviços	(22,4)	(23,8)	(5,8%)	(24,0)	0,8%	(66,2)	(66,0)	0,3%	(65,7)	(0,5%)
Lucro Bruto	25,0	28,5	(12,4%)	26,0	(8,7%)	74,8	76,4	(2,0%)	72,5	(5,1%)
Margem Bruta	52,7%	54,5%	+1bps	52,1%	+2bps	53,1%	53,7%	+2bps	52,5%	+2bps
Despesas Operacionais ¹	(17,3)	(16,9)	2,5%	(18,3)	8,4%	(49,1)	(46,6)	5,4%	(48,1)	3,3%
EBIT	7,7	11,6	(34,1%)	7,7	(33,5%)	25,7	29,8	(13,7%)	24,4	(18,2%)
(+) Deprec. e Amortização	3,1	2,4	27,7%	3,3	37,2%	8,4	7,1	17,0%	8,4	16,6%
EBITDA	10,7	14,0	(23,3%)	11,0	(21,2%)	34,1	36,9	(7,4%)	32,8	(11,1%)
Margem EBITDA (%)	22,7%	26,8%	+2bps	22,1%	+5bps	24,2%	25,9%	+8bps	23,7%	+4bps

¹Antes de itens especiais; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 3T18 para converter os resultados do 3T19), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. **Os comentários abaixo também se referem aos números do 3T19 em moeda constante.**

O EBITDA atingiu R\$ 11,0 milhões no 3T19, uma queda de 21,2% em relação ao 3T18, com uma margem operacional de 22,1%, 4,70p.p. abaixo do reportado no 3T18 devido ao menor desempenho do Panamá.

A receita líquida totalizou R\$ 50,0 milhões, uma redução de 4,4% em relação ao 3T18, em razão do desempenho mais fraco nas vendas nas mesmas lojas no Panamá (shoppings e aeroportos – principalmente por conta do *soft opening* do novo terminal no aeroporto, que afetou o fluxo de passageiros nos nossos restaurantes). O número de terminais disponíveis ao nosso alcance teve diminuição de 26%, em virtude do *soft opening* do novo terminal, que ainda não conta com operações de varejo (contaremos com 11 restaurantes dentro do novo terminal).

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	3T19 ²	A/A ²	9M19	9M18	YoY	9M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	424,8	446,3	(4,8%)	427,1	(4,3%)	1.189,1	1.205,8	(1,4%)	1.164,1	(3,5%)
Custo de Vendas e Serviços	(275,8)	(286,2)	(3,7%)	(277,1)	(3,2%)	(802,0)	(808,3)	(0,8%)	(787,7)	(2,5%)
Lucro Bruto	149,1	160,1	(6,9%)	150,0	(6,3%)	387,1	397,5	(2,6%)	376,4	(5,3%)
Margem Bruta	35,1%	35,9%	-79bps	35,1%	-76bps	32,6%	33,0%	-41bps	32,3%	-63bps
Despesas Operacionais ¹	(116,9)	(130,4)	(10,4%)	(117,7)	(9,7%)	(340,3)	(356,2)	(4,5%)	(331,4)	(7,0%)
EBIT	32,2	29,7	8,2%	32,3	8,6%	46,8	41,3	13,3%	45,0	9,0%
(+) Deprec. e Amortização	(19,7)	(20,8)	(5,3%)	(19,9)	(4,4%)	(58,9)	(60,2)	(2,1%)	(57,8)	(4,0%)
EBITDA	51,9	50,6	2,7%	52,2	3,2%	105,7	101,5	4,1%	102,8	1,3%
Margem EBITDA	12,2%	11,3%	+89bps	12,2%	+89bps	8,9%	8,4%	+47bps	8,8%	+41bps
(+) Itens Especiais - Outros	3,5	9,1	(61,4%)	3,5	(61,4%)	10,8	14,6	(26,0%)	10,8	(26,0%)
EBITDA Ajustado	55,4	59,7	(7,1%)	55,7	(6,7%)	116,4	116,0	0,4%	113,6	(2,1%)
Margem EBITDA	13,0%	13,4%	-32bps	13,0%	-33bps	9,8%	9,6%	+17bps	9,8%	+13bps

¹Antes de itens especiais; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 3T18 para converter os resultados do 3T19), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. **Os comentários abaixo também se referem aos números do 3T19 em moeda constante.**

O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 55,7 milhões, queda de 6,7% frente ao 3T18. A queda de 22,1% no Caribe e de 5,6% nas operações brasileiras foram as principais razões por trás do menor número consolidado.

A receita apresentou diminuição de 4,3% e atingiu R\$ 427,1 milhões, com queda nas nossas operações em Aeroportos e Shoppings no Brasil, impacto do furacão nos EUA e o *soft opening* do novo terminal no aeroporto do Panamá.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	19,7	13,3	48,6%	18,4	9,4	95,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	8,3	12,5	-33,7%	11,4	24,5	-53,4%
(+) Resultado Financeiro	4,2	4,0	5,2%	16,9	7,3	131,2%
(+) D&A e Baixa de Ativos	19,1	20,2	-5,4%	57,1	58,5	-2,4%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,6	0,6	0,3%	1,8	1,7	7,9%
EBITDA	51,9	50,6	2,7%	105,7	101,5	4,1%
(+) Despesas com Itens Especiais	3,5	9,1	-61,4%	10,8	14,6	-26,0%
EBITDA Ajustado	55,4	59,7	-7,1%	116,5	116,0	0,4%
EBITDA / Receita Líquida	12,2%	11,3%		8,9%	8,4%	
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	13,0%	13,4%		9,8%	9,6%	

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 55,4 milhões no 3T19, uma queda de 7,1% em relação ao 3T18, com margem de 13,0%, contra 13,4% no 3T18. Os itens especiais referem-se às despesas com o plano de opção de compra de ações e às despesas com M&A.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A IMC teve uma despesa financeira líquida de R\$ 4,2 milhões no 3T19, contra R\$ 4,0 milhões no 3T18.

O imposto de renda (corrente e diferido) totalizou R\$ 8,3 milhões, contra R\$ 12,5 milhões no 3T18.

Consequentemente, tivemos um lucro líquido de R\$ 19,7 milhões, contra R\$ 13,3 milhões no 3T18.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
EBITDA Ajustado	55,4	59,7	(7,1%)	116,4	116,0	0,4%
Itens Especiais	(1,1)	(3,3)	-67,7%	(3,2)	(3,3)	-1,5%
(+/-) Capital de Giro e outros itens não caixa	(8,7)	(10,1)	-14,7%	(35,8)	(41,3)	-13,4%
Caixa Operacional Impostos e Capex Manutenção	45,7	46,3	(1,2%)	77,5	71,5	8,4%
(-) Impostos Pagos	(0,3)	(0,5)	-33,3%	(5,0)	(2,9)	74,0%
(-) Capex Manutenção	(5,6)	(4,1)	34,8%	(16,7)	(10,8)	54,3%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	39,8	41,6	(4,4%)	55,7	57,7	-3,5%
Caixa Líquido Operacional/EBITDA Ajustado	71,8%	69,7%	2,1 p.p.	47,8%	49,8%	-1,9 p.p.

No 3T19, o fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 45,7 milhões (contra R\$ 46,3 milhões no 3T18) impactado pelo menor número de itens especiais em relação ao ano passado, quando tivemos as renegociações do contrato com o Aeroporto de Guarulhos (GRU) e das despesas relacionadas à uma fusão que não foi realizada.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Adições de Imobilizado	(38,1)	(15,3)	149,5%	(74,6)	(50,8)	46,9%
Adições a Ativos Intangíveis	(5,0)	(2,2)	127,8%	(7,0)	(6,9)	1,3%
(=) Total Investido (CAPEX)	(43,1)	(17,4)	146,8%	(81,6)	(57,7)	41,4%
Pagamento de Aquisições	(1,5)	(1,7)	-10,3%	(4,5)	(5,3)	-13,5%
Dividendos Recebidos	4,1	4,4	-6,7%	9,8	9,4	3,7%
Outros*	0,0	0,0	-	3,7	1,3	179,4%
Total de Investimentos	(40,4)	(14,7)	175,3%	(72,7)	(52,2)	39,2%

*Outros relacionados ao caixa recebido pela venda das operações em Porto Rico, no México e na República Dominicana.

CAPEX (em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Expansão						
Operações do Brasil	25,6	9,9	158,8%	45,0	33,5	34,5%
Brasil - Air	2,8	0,2	1056,9%	5,6	1,8	211,8%
Brasil - Roads	18,6	3,0	523,5%	22,3	15,0	48,8%
Brasil - Malls	4,2	6,7	-36,4%	17,1	16,7	2,6%
Operações dos EUA	7,6	1,6	368,0%	12,5	5,9	110,0%
Operações do Caribe	0,4	0,2	140,0%	0,6	4,8	-86,9%
Corporativo	3,9	1,6	144,3%	6,8	2,7	151,3%
Total de Investimentos em Expansão	37,5	13,3	182,4%	64,9	46,9	38,4%
Manutenção						
Operações do Brasil	2,2	2,0	5,7%	9,3	4,9	92,0%
Brasil - Air	0,8	0,7	17,3%	2,2	0,8	160,8%
Brasil - Roads	0,8	0,9	-14,1%	4,6	1,3	261,5%
Brasil - Malls	0,5	0,4	32,4%	2,5	2,7	-7,8%
Operações dos EUA	2,2	0,7	220,2%	4,2	1,9	121,5%
Operações do Caribe	1,2	0,4	173,0%	3,0	1,2	155,2%
Corporativo	0,0	1,0	-100,0%	0,1	2,9	-96,8%
Total de Investimentos em Manutenção	5,6	4,1	34,8%	16,7	10,8	54,3%
Total de Investimentos em Capex	43,1	17,4	147,3%	81,6	57,7	41,4%

No 3T19, o CAPEX foi principalmente impactado pelo segmento de Rodovias com a construção da Cozinha Central.

(Resultado Operacional - Capex Manutenção)/Res. Op.	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Operações do Brasil	89,2%	90,3%	-1,2p.p.	72,8%	87,1%	-14,4p.p.
Brasil - Air	88,9%	94,7%	-5,8p.p.	89,4%	97,4%	-7,9p.p.
Brasil - Roads	96,7%	94,0%	+2,7p.p.	91,4%	96,5%	-5,1p.p.
Brasil - Malls	73,8%	92,5%	-18,7p.p.	61,2%	81,3%	-20,1p.p.
Operações dos EUA	91,2%	97,2%	-6,1p.p.	91,2%	95,4%	-4,2p.p.
Operações do Caribe	88,6%	96,8%	-8,2p.p.	91,1%	96,8%	-5,7p.p.
IMC Consolidado	89,3%	91,8%	-2,6p.p.	84,2%	89,3%	-5,1p.p.

A IMC continua a entregar bons retornos nos resultados operacionais, com 89,3% no 3T19, mesmo com números mais baixos nas regiões.

DÍVIDA LÍQUIDA

Em milhões de R\$	3T19	3T18
Dívida Bancária	517,6	166,7
Financiamento de Aquisições Passadas	34,5	39,4
Dívida Total	552,1	206,1
(-) Caixa	(367,2)	(153,7)
Dívida Líquida	184,9	52,4

A Companhia encerrou o 3T19 com dívida líquida de R\$ 184,9 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. No 3T19, arrecadamos R\$ 150 milhões por meio de uma debênture de seis anos, com custo de CDI +1,3%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

(final do período)	3T19	3T18	A/A	Var. (#)
Brasil	128	149	-14,1%	-21
<i>Aeroportos</i>	30	32	-6,3%	-2
<i>Rodovias</i>	25	25	0,0%	0
<i>Shopping Malls</i>	73	92	-20,7%	-19
Estados Unidos	22	22	0,0%	0
Caribe	44	42	4,8%	2
Total Número de Lojas	194	213	-8,9%	-19

No fim do 3T19, a Companhia contava com 194 lojas, uma redução líquida de 19 lojas em relação ao 3T18, em virtude do fechamento de unidades ineficientes em nosso segmento de Shoppings e da renegociação de contratos com o Aeroporto de Guarulhos em nosso segmento de Aeroportos.

(final do período)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19
Brasil	184	177	175	167	162	157	149	147	145	129	128
<i>Aeroportos</i>	57	52	51	47	47	43	32	31	31	29	30
<i>Rodovias</i>	26	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
<i>Shopping Malls</i>	101	100	99	95	90	89	92	91	89	75	73
Estados Unidos	20	19	20	20	22	22	22	22	22	22	22
Caribe	48	46	46	44	43	43	42	43	43	44	44
Total Número de Lojas	252	242	241	231	227	222	213	212	210	195	194

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

(em milhares de R\$)	3T19	3T18	9M19	9M18
RECEITA LÍQUIDA	424.821	446.346	1.189.113	1.205.840
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(275.756)	(286.213)	(802.012)	(808.337)
LUCRO BRUTO	149.065	160.133	387.101	397.503
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(86.206)	(94.309)	(246.577)	(255.795)
Despesas gerais e administrativas	(26.617)	(29.240)	(80.223)	(82.461)
Depreciação e amortização	(7.501)	(7.073)	(21.710)	(20.860)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.056	(768)	781	(2.919)
Resultado de equivalência patrimonial	1.364	977	7.384	5.789
Resultado financeiro, líquido	(4.176)	(3.969)	(16.913)	(7.316)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	27.985	25.751	29.843	33.941
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.284)	(12.494)	(11.430)	(24.528)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	19.701	13.257	18.413	9.413

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)	3T19	3T18
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	367.203	153.684
Contas a receber	72.356	84.802
Estoques	40.595	33.161
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	321	172
Outros ativos e adiantamentos	92.159	83.235
Total do ativo circulante	572.634	355.054
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.987	118
Instrumento financeiro derivativo	0	171
Outros ativos	55.988	56.844
Imobilizado	300.788	266.642
Intangível	859.008	871.765
Total do ativo não circulante	1.220.771	1.195.540
TOTAL DO ATIVO	1.793.405	1.550.594
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	67.271	72.737
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	50.362	49.387
Salários e encargos sociais	53.227	60.833
Outros passivos circulantes	44.525	46.401
Total do passivo circulante	215.385	229.358
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	502.050	157.053
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	11.308	9.486
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	73.071	91.184
Outros passivos	28.062	24.366
Total do passivo não circulante	614.491	282.089
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	892.958	992.424
Lucros (Prejuízo) Acumulados	27.227	12.208
Outros resultados abrangentes	43.344	34.515
Total do Patrimônio Líquido	963.529	1.039.147
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.793.405	1.550.594

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhares de R\$)	3T19	3T18	9M19	9M18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo líquido do trimestre	19.701	13.257	18.413	9.413
Depreciação e amortização	19.127	20.226	57.097	58.524
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utliz.)	(785)	(972)	(2.662)	(4.498)
Amortização de investimento em joint venture	620	618	1.820	1.687
Resultado de equivalência patrimonial	(1.984)	(1.595)	(9.204)	(7.476)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.165	1.807	5.083	5.777
Imposto de renda e contribuição social	8.287	12.494	11.431	24.528
Juros sobre financiamentos	8.046	3.345	22.787	9.594
Resultado de variação cambial	5	440	(265)	2.420
Baixa de ativos	854	3.862	3.990	6.905
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.336)	(3.121)	(4.506)	(3.121)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.382	2.345	3.386	7.340
Provisões diversas e outros	(10.787)	(18.052)	(10.445)	(30.022)
Variação nos ativos e passivos operacionais	2.432	11.623	(19.471)	(9.606)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	45.727	46.277	77.454	71.465
Imposto de renda e contribuição social pagos	(339)	(508)	(5.037)	(2.894)
Juros pagos	(11.987)	(2.591)	(21.777)	(7.713)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	33.401	43.178	50.640	60.858
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	(1.482)	(1.653)	(4.542)	(5.250)
Dividendos recebidos	4.122	4.418	9.771	9.420
Recebimento na alienação de operação descontinuada	-	-	3.694	1.322
Adições a ativos intangíveis	(4.967)	(2.180)	(7.033)	(6.946)
Adições de imobilizado	(38.092)	(15.269)	(74.598)	(50.773)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(40.419)	(15.260)	(72.708)	(52.803)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamentos de Dividendos	-	-	(1.875)	(871)
Aumento de Capital (Redução)	-	-	(100.000)	-
Ações em Tesouraria Vendidas	821	(21.421)	6.390	(20.972)
Novos empréstimos	147.667	-	386.377	-
Amortização de empréstimos	(9.308)	(9.210)	(177.930)	(33.400)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	139.180	(30.631)	112.962	(55.243)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.945	4.975	7.748	17.284
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	141.107	2.262	98.642	(29.904)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	226.096	151.422	268.561	183.588
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	367.203	153.684	367.203	153.684

APÊNDICE - Resultados detalhados do 3T19 (sem o efeito do IFRS 16)

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	3T19 ²	A/A ²	9M19	9M18	A/A	9M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	424,8	446,3	-4,8%	427,1	-4,3%	1.189,1	1.205,8	-1,4%	1.164,1	-3,5%
Brasil	231,8	239,4	-3,2%	231,8	-3,2%	681,7	704,7	-3,3%	681,7	-3,3%
EUA	145,6	154,6	-5,8%	145,3	-6,1%	366,4	358,7	2,1%	344,3	-4,0%
Caribe	47,4	52,3	-9,4%	50,0	-4,4%	141,0	142,4	-1,0%	138,1	-3,0%
Custo de Vendas e Serviços	(275,8)	(286,2)	-3,7%	(277,1)	-3,2%	(802,0)	(808,3)	-0,8%	(787,7)	-2,5%
Mão de Obra Direta	(102,0)	(108,3)	-5,8%	(102,6)	-5,3%	(303,3)	(306,9)	-1,2%	(295,9)	-3,6%
Refeição	(90,3)	(92,5)	-2,4%	(91,1)	-1,5%	(251,7)	(257,1)	-2,1%	(246,9)	-3,9%
Outros	(21,5)	(23,5)	-8,6%	(21,5)	-8,4%	(62,9)	(64,7)	-2,7%	(61,7)	-4,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	(48,7)	3,2%	(50,3)	3,2%	(148,7)	(142,0)	4,7%	(148,7)	4,7%
Depreciação e Amortização	(11,6)	(13,2)	-11,6%	(11,7)	-11,4%	(35,4)	(37,7)	-6,0%	(34,5)	-8,4%
Lucro Bruto	149,1	160,1	-6,9%	150,0	-6,3%	387,1	397,5	-2,6%	376,4	-5,3%
Despesas Operacionais	(113,4)	(121,3)	-6,5%	(114,2)	-5,9%	(329,6)	(341,7)	-3,5%	(320,6)	-6,2%
Vendas e Operacionais	(45,4)	(51,3)	-11,5%	(45,7)	-10,8%	(129,6)	(138,6)	-6,5%	(124,8)	-9,9%
Aluguéis de Lojas	(40,8)	(43,0)	-5,2%	(40,9)	-4,9%	(117,0)	(117,2)	-0,2%	(113,7)	-3,0%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(1,2)	-100,0%	0,0	-100,0%	0,0	(4,7)	-100,0%	0,0	-100,0%
Depreciação e Amortização	(7,5)	(7,1)	6,0%	(7,7)	8,9%	(21,7)	(20,9)	4,1%	(21,6)	3,7%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)	(0,6)	0,3%	(0,6)	-8,9%	(1,8)	(1,7)	7,9%	(1,7)	0,0%
Equivalência Patrimonial	2,0	1,6	24,4%	2,0	24,3%	9,2	7,5	23,1%	8,4	13,0%
Gerais, Administrativas e Outras	(21,0)	(19,6)	7,2%	(21,2)	8,2%	(68,7)	(66,1)	3,8%	(67,2)	1,7%
Itens Especiais - Outros	(3,5)	(9,1)	-61,4%	(3,5)	-61,4%	(10,8)	(14,6)	-26,0%	(10,8)	-26,0%
EBIT	32,2	29,7	8,2%	32,3	8,6%	46,8	41,3	13,3%	45,0	9,0%
(+) D&A e Baixa de Ativos	19,7	20,8	-5,3%	19,9	-4,4%	58,9	60,2	-2,1%	57,8	-4,0%
EBITDA	51,9	50,6	2,7%	52,2	3,2%	105,7	101,5	4,1%	102,8	1,3%
Margem EBITDA (%)	12,2%	11,3%	0,9p.p.	12,2%	0,9p.p.	8,9%	8,4%	0,5p.p.	8,8%	-85p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	3,5	9,1	-	3,5	-	10,8	14,6	-26,0%	10,8	-26,0%
EBITDA Ajustado¹	55,4	59,7	-7,1%	55,7	-6,7%	116,4	116,0	0,4%	113,6	-2,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,0%	13,4%	-0,3p.p.	13,0%	-0,3p.p.	9,8%	9,6%	0,2p.p.	9,8%	0,1p.p.

¹Antes de itens especiais; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil 3T19	EUA 3T19	Caribe 3T19	Consolidado 3T19	Brasil 3T18	EUA 3T18	Caribe 3T18	Consolidado 3T18	A/A
Receita Líquida	231,8	145,6	47,4	424,8	239,4	154,6	52,3	446,3	-4,8%
Restaurantes e Outros	170,6	145,6	47,4	363,6	180,4	154,6	52,3	387,4	-6,1%
Postos de Combustível	61,2	0,0	0,0	61,2	59,0	0,0	0,0	59,0	3,7%
Custo de Vendas e Serviços	(172,3)	(81,0)	(22,4)	(275,8)	(175,9)	(86,5)	(23,8)	(286,2)	-3,7%
Mão de Obra Direta	(53,5)	(40,1)	(8,4)	(102,0)	(57,1)	(41,8)	(9,5)	(108,3)	-5,8%
Refeição	(48,6)	(28,8)	(13,0)	(90,3)	(48,9)	(30,2)	(13,4)	(92,5)	-2,4%
Outros	(12,6)	(8,3)	(0,6)	(21,5)	(13,6)	(9,3)	(0,6)	(23,5)	-8,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	0,0	0,0	(50,3)	(48,7)	0,0	0,0	(48,7)	3,2%
Depreciação e Amortização	(7,3)	(3,8)	(0,5)	(11,6)	(7,7)	(5,2)	(0,3)	(13,2)	-11,6%
Lucro Bruto	59,5	64,6	25,0	149,1	63,5	68,1	28,5	160,1	-6,9%
Despesas Operacionais¹	(51,5)	(44,6)	(17,3)	(113,4)	(54,6)	(49,8)	(16,9)	(121,3)	-6,5%
Vendas e Operacionais	(13,1)	(25,6)	(6,6)	(45,4)	(14,2)	(30,4)	(6,7)	(51,3)	-11,5%
Aluguéis de Lojas	(19,5)	(15,8)	(5,5)	(40,8)	(21,2)	(16,3)	(5,6)	(43,0)	-5,2%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,2)	(0,0)	(0,1)	(1,2)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(4,6)	(0,3)	(2,6)	(7,5)	(4,7)	(0,4)	(2,0)	(7,1)	6,2%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	0,3%
Equivalência Patrimonial	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	1,6	0,0	1,6	24,4%
Gerais, Administrativas e Outras	(14,2)	(4,2)	(2,6)	(21,0)	(13,5)	(3,7)	(2,5)	(19,6)	7,2%
(+) Deprec. e Amortização	12,0	4,7	3,1	19,8	12,3	6,1	2,4	20,8	-5,2%
Resultado Operacional	20,0	24,7	10,7	55,4	21,2	24,5	14,0	59,7	-7,1%
Itens Especiais - Outros				(3,5)				(9,1)	-61,4%
EBIT	8,0	20,0	7,7	32,2	8,8	18,4	11,6	29,7	
(+) D&A e Baixa de Ativos				19,8				20,8	-5,2%
EBITDA				51,9				50,6	2,7%
(+) Itens Especiais				3,5				9,1	-61,4%
EBITDA Ajustado				55,4				59,7	-7,1%

¹Antes de itens especiais.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	231,8	239,4	-3,2%	681,7	704,7	-3,3%
Restaurantes e Outros	170,6	180,4	-5,4%	499,5	533,0	-6,3%
Postos de Combustível	61,2	59,0	3,7%	182,2	171,8	6,1%
Custo de Vendas e Serviços	(172,3)	(175,9)	-2,1%	(521,8)	(531,2)	-1,8%
Mão de Obra Direta	(53,5)	(57,1)	-6,2%	(168,2)	(175,4)	-4,1%
Refeição	(48,6)	(48,9)	-0,7%	(142,2)	(149,9)	-5,1%
Outros	(12,6)	(13,6)	-7,4%	(40,4)	(41,0)	-1,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	(48,7)	3,2%	(148,7)	(142,0)	4,7%
Depreciação e Amortização	(7,3)	(7,7)	-4,3%	(22,3)	(22,8)	-2,4%
Lucro Bruto	59,5	63,5	-6,3%	159,9	173,5	-7,8%
Despesas Operacionais¹	(51,5)	(54,6)	-5,8%	(161,9)	(172,5)	-6,1%
Vendas e Operacionais	(13,1)	(14,2)	-7,4%	(40,9)	(45,4)	-9,9%
Aluguéis de Lojas	(19,5)	(21,2)	-7,6%	(60,5)	(64,1)	-5,7%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(1,2)	-100,0%	0,0	(3,4)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(4,6)	(4,7)	-0,7%	(13,9)	(13,9)	0,3%
Gerais, Administrativas e Outros ²	(14,2)	(13,5)	5,4%	(46,6)	(45,8)	1,9%
(+) Deprec. e Amortização	12,0	12,3	-2,9%	36,2	36,8	-1,5%
Resultado Operacional	20,0	21,2	-5,6%	34,2	37,8	-9,4%
Capex Expansão	25,6	9,9	158,8%	45,0	33,5	34,5%
Capex Manutenção	2,2	2,0	5,7%	9,3	4,9	92,0%
Total Capex	27,8	11,9	132,5%	54,3	38,3	41,8%
Res. Operacional - Capex Manut.³	17,8	19,1	-1,2%	24,9	32,9	-14,4%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocados em segmentos; ³Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	131,2	121,6	7,9%	375,0	350,4	7,0%
Restaurantes e Outros	70,1	62,6	11,9%	192,7	178,6	7,9%
Postos de Combustível	61,2	59,0	3,7%	182,2	171,8	6,1%
Custo de Vendas e Serviços	(100,1)	(98,7)	1,4%	(300,6)	(292,7)	2,7%
Mão de Obra Direta	(21,5)	(22,2)	-3,3%	(67,8)	(67,8)	0,0%
Refeição	(20,1)	(19,0)	5,9%	(57,7)	(56,6)	2,0%
Outros	(4,9)	(5,6)	-13,0%	(16,7)	(16,8)	-1,1%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	(48,7)	3,2%	(148,7)	(142,0)	4,7%
Depreciação e Amortização	(3,3)	(3,2)	4,7%	(9,7)	(9,4)	3,4%
Lucro Bruto	31,1	22,9	36,0%	74,4	57,7	28,8%
Despesas Operacionais¹	(10,6)	(11,1)	-4,2%	(32,9)	(32,7)	0,5%
Vendas e Operacionais	(4,8)	(5,2)	-9,3%	(15,1)	(16,4)	-7,9%
Aluguéis de Lojas	(5,1)	(4,9)	5,5%	(15,5)	(13,8)	12,3%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,2)	na	0,0	(0,2)	na
Depreciação e Amortização	(0,8)	(0,8)	-2,4%	(2,3)	(2,4)	-0,5%
(+) Deprec. e Amortização	4,1	4,0	3,3%	12,1	11,8	2,6%
Resultado Operacional	24,6	15,7	56,2%	53,5	36,8	45,6%
Capex Expansão	18,6	3,0	523,5%	22,3	15,0	48,8%
Capex Manutenção	0,8	0,9	-14,1%	4,6	1,3	261,5%
Total Capex	19,4	3,9	394,2%	26,9	16,2	65,5%
Res. Operacional - Capex Manut.²	23,8	14,8	2,7%	48,9	35,5	-5,1%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	49,5	62,2	-20,5%	151,6	186,2	-18,6%
Restaurantes e Outros	49,5	62,2	-20,5%	151,6	186,2	-18,6%
Custo de Vendas e Serviços	(32,6)	(37,7)	-13,5%	(102,2)	(120,3)	-15,0%
Mão de Obra Direta	(16,4)	(18,0)	-9,0%	(50,7)	(57,2)	-11,3%
Refeição	(11,5)	(14,1)	-18,9%	(36,5)	(46,0)	-20,7%
Outros	(3,2)	(3,5)	-7,9%	(9,9)	(10,9)	-8,6%
Depreciação e Amortização	(1,5)	(2,0)	-25,4%	(5,0)	(6,2)	-18,4%
Lucro Bruto	16,9	24,5	-31,2%	49,4	65,9	-25,1%
Despesas Operacionais¹	(14,2)	(16,2)	-12,2%	(44,0)	(50,3)	-12,5%
Vendas e Operacionais	(4,0)	(4,6)	-12,3%	(12,6)	(13,9)	-9,5%
Aluguéis de Lojas	(6,7)	(8,2)	-18,2%	(21,0)	(26,1)	-19,5%
Depreciação e Amortização	(3,5)	(3,4)	2,2%	(10,4)	(10,3)	1,4%
(+) Deprec. e Amortização	5,0	5,4	-7,8%	15,5	16,5	-6,3%
Resultado Operacional	7,6	13,7	-44,4%	20,8	32,1	-35,2%
Capex Expansão	2,8	0,2	1056,9%	5,6	1,8	211,8%
Capex Manutenção	0,8	0,7	17,3%	2,2	0,8	160,8%
Total Capex	3,7	1,0	279,4%	7,8	2,6	195,5%
Res. Operacional - Capex Manut.²	6,8	13,0	-5,8%	18,6	31,3	-7,9%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPINGS

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	51,1	55,6	-8,1%	155,2	168,2	-7,7%
Restaurantes e Outros	51,1	55,6	-8,1%	155,2	168,2	-7,7%
Custo de Vendas e Serviços	(39,6)	(39,6)	0,2%	(119,0)	(118,3)	0,6%
Mão de Obra Direta	(15,6)	(16,8)	-7,0%	(49,7)	(50,4)	-1,4%
Refeição	(17,0)	(15,8)	7,7%	(47,9)	(47,2)	1,5%
Outros	(4,4)	(4,4)	0,1%	(13,8)	(13,3)	3,5%
Depreciação e Amortização	(2,5)	(2,5)	0,7%	(7,5)	(7,3)	3,6%
Lucro Bruto	11,5	16,1	-28,5%	36,2	49,9	-27,5%
Despesas Operacionais¹	(12,4)	(13,9)	-10,3%	(38,4)	(43,7)	-12,3%
Vendas e Operacionais	(4,4)	(4,4)	-0,1%	(13,2)	(15,1)	-12,4%
Aluguéis de Lojas	(7,7)	(8,1)	-4,9%	(24,0)	(24,2)	-1,0%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,9)	-100,0%	0,0	(3,2)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(0,3)	(0,4)	-20,7%	(1,2)	(1,3)	-7,2%
(+) Deprec. e Amortização	2,9	3,0	-2,5%	8,7	8,5	2,0%
Resultado Operacional	2,0	5,2	-62,2%	6,5	14,7	-55,6%
Capex Expansão	4,2	6,7	-36,4%	17,1	16,7	2,6%
Capex Manutenção	0,5	0,4	32,4%	2,5	2,7	-7,8%
Total Capex	4,8	7,1	-32,6%	19,7	19,4	1,1%
Res. Operacional - Capex Manut.²	1,4	4,8	-18,7%	4,0	11,9	-20,1%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	3T19	3T18	A/A	9M19	9M18	A/A
Receita Líquida	37,0	39,4	-6,1%	94,1	98,0	-4,0%
Restaurantes e Outros	37,0	39,4	-6,1%	94,1	98,0	-4,0%
Custo de Vendas e Serviços	(20,5)	(22,0)	-6,6%	(55,0)	(58,0)	-5,1%
Mão de Obra Direta	(10,2)	(10,6)	-4,2%	(28,2)	(28,8)	-2,1%
Refeição	(7,3)	(7,7)	-5,1%	(18,4)	(19,3)	-4,7%
Outros	(2,1)	(2,4)	-11,4%	(5,4)	(6,1)	-11,4%
Depreciação e Amortização	(1,0)	(1,3)	-26,1%	(3,0)	(3,8)	-20,7%
Lucro Bruto	16,4	17,4	-5,4%	39,1	40,0	-2,3%
Despesas Operacionais¹	(11,3)	(12,6)	-10,3%	(30,5)	(33,7)	-9,5%
Vendas e Operacionais	(6,5)	(7,7)	-15,8%	(17,8)	(20,5)	-13,2%
Aluguéis de Lojas	(4,0)	(4,1)	-2,8%	(10,4)	(10,3)	0,6%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,0)	-100%	0,0	(0,3)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,1)	-25,5%	(0,2)	(0,3)	-21,1%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	(0,2)	0,0%	(0,5)	(0,5)	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,5	0,4	23,7%	2,4	2,1	12,6%
Gerais, Administrativas e Outras	(1,1)	(0,9)	16,2%	(4,0)	(3,9)	2,1%
(+) Deprec. e Amortização	1,2	1,6	-23,4%	3,7	4,5	-18,6%
Resultado Operacional	6,3	6,3	0,0%	12,3	10,8	13,3%
Capex Expansão	1,9	0,4	366,9%	3,2	1,6	97,4%
Capex Manutenção	0,6	0,2	219,4%	1,1	0,5	108,2%
Total Capex	2,5	0,6	323,3%	4,3	2,1	100,0%
Res. Operacional - Capex Manutenção²	5,7	6,1	-6,2%	11,2	10,3	8,5%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	3T19	3T18	A/A	3T19 ²	A/A ²	9M19	9M18	A/A	9M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	47,4	52,3	-9,4%	50,0	-4,4%	141,0	142,4	-1,0%	138,1	-3,0%
Restaurantes e Outros	47,4	52,3	-9,4%	50,0	-4,4%	141,0	142,4	-1,0%	138,1	-3,0%
Custo de Vendas e Serviços	(22,4)	(23,8)	-5,8%	(24,0)	0,8%	(66,2)	(66,0)	0,3%	(65,7)	-0,5%
Mão de Obra Direta	(8,4)	(9,5)	-11,9%	(9,0)	-5,4%	(25,1)	(26,6)	-5,6%	(25,0)	-6,0%
Refeição	(13,0)	(13,4)	-2,9%	(13,8)	3,3%	(38,0)	(36,7)	3,3%	(37,5)	2,0%
Outros	(0,6)	(0,6)	0,8%	(0,6)	13,5%	(1,7)	(1,5)	7,9%	(1,7)	12,3%
Depreciação e Amortização	(0,5)	(0,3)	44,6%	(0,5)	55,9%	(1,4)	(1,1)	31,4%	(1,4)	31,5%
Lucro Bruto	25,0	28,5	-12,4%	26,0	-8,7%	74,8	76,4	-2,0%	72,5	-5,1%
Despesas Operacionais¹	(17,3)	(16,9)	2,5%	(18,3)	8,4%	(49,1)	(46,6)	5,4%	(48,1)	3,3%
Vendas e Operacionais	(6,6)	(6,7)	-1,0%	(7,0)	5,3%	(19,4)	(18,5)	4,7%	(19,2)	3,4%
Aluguéis de Lojas	(5,5)	(5,6)	-3,1%	(5,6)	-0,4%	(16,1)	(15,4)	4,3%	(15,4)	-0,5%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,1)	-100,0%	0,0	-100,0%	0,0	(0,2)	-100,0%	0,0	-100,0%
Depreciação e Amortização	(2,6)	(2,0)	27,7%	(2,8)	37,2%	(7,0)	(6,0)	17,0%	(7,0)	16,6%
Gerais e Administrativas	(2,6)	(2,5)	7,0%	(2,9)	16,5%	(6,6)	(6,4)	3,2%	(6,6)	3,2%
(+) Deprec. e Amortização	3,1	2,4	30,0%	3,3	39,7%	8,4	7,1	19,2%	8,4	18,8%
EBITDA	10,7	14,0	-23,3%	11,0	-21,2%	34,1	36,9	-7,4%	32,8	-11,1%
Margin EBITDA (%)	22,7%	26,8%	-4,1p.p.	22,1%	-4,7p.p.	24,2%	25,9%	-1,7p.p.	23,7%	-2,2p.p.
Resultado Operacional	10,7	14,0	-23,3%	11,0	-21,2%	34,1	36,9	-7,4%	32,8	-11,1%
Capex Expansão	0,4	0,2	140,0%	0,4	153,3%	0,6	4,8	-86,9%	0,6	-87,2%
Capex Manutenção	1,2	0,4	173,0%	1,3	188,2%	3,0	1,2	155,2%	3,0	150,0%
Total Capex	1,6	0,6	164,6%	1,7	179,3%	3,7	6,0	-38,5%	3,6	-39,8%
Res. Operacional - Capex Manutenção³	9,5	13,5	-29,8%	9,7	-28,1%	31,1	35,7	-12,8%	29,8	-16,5%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos e aos países; ³Em moeda constante a partir do ano anterior.

APÊNDICE II - Resultados do 3T19 e dos 9M19 sob o IFRS 16

Região Geográfica – 3T19

(em R\$ milhões)	Brasil		EUA		Caribe		Consolidado	
	3T19	% AV	3T19	% AV	3T19	% AV	3T19	% AV
Receita Líquida	231,8	100,0%	145,6	100,0%	47,4	100,0%	424,8	100,0%
Restaurantes e Outros	170,6	73,6%	145,6	100,0%	47,4	100,0%	363,6	85,6%
Postos de Combustível	61,2	26,4%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	61,2	14,4%
Custo de Vendas e Serviços	(172,5)	-74,4%	(81,0)	-55,6%	(22,4)	-47,2%	(275,9)	-64,9%
Mão de Obra Direta	(53,5)	-23,1%	(40,1)	-27,6%	(8,4)	-17,7%	(102,1)	-24,0%
Refeição	(48,6)	-21,0%	(28,8)	-19,8%	(13,0)	-27,4%	(90,3)	-21,3%
Outros	(12,4)	-5,4%	(8,3)	-5,7%	(0,3)	-0,6%	(21,0)	-4,9%
Combustível e Acessórios de Veículos	(50,3)	-21,7%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(50,3)	-11,8%
Depreciação e Amortização	(7,7)	-3,3%	(3,8)	-2,6%	(0,7)	-1,6%	(12,2)	-2,9%
Lucro Bruto	59,3	25,6%	64,6	44,4%	25,0	52,8%	148,9	35,1%
Despesas Operacionais¹	(47,7)	-20,6%	(44,5)	-30,6%	(16,7)	-35,3%	(108,9)	-25,6%
Vendas e Operacionais	(13,1)	-5,7%	(25,6)	-17,6%	(6,6)	-14,0%	(45,4)	-10,7%
Aluguéis de Lojas	(8,2)	-3,5%	(11,5)	-7,9%	(1,5)	-3,2%	(21,2)	-5,0%
Depreciação e Amortização	(13,9)	-6,0%	(4,4)	-3,0%	(6,0)	-12,6%	(24,2)	-5,7%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(0,6)	-0,4%	0,0	0,0%	(0,6)	-0,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	2,0	1,4%	0,0	0,0%	2,0	0,5%
Outras receitas (despesas)	2,8	1,2%	0,1	0,1%	0,2	0,5%	3,1	0,7%
Gerais e Administrativas	(15,3)	-6,6%	(4,5)	-3,1%	(2,9)	-6,1%	(22,7)	-5,3%
(+) Depreciação & Amortização	21,5	9,3%	8,8	6,0%	6,7	14,1%	37,0	8,7%
Resultado Operacional	33,1	14,3%	28,9	19,8%	15,0	31,6%	77,0	18,1%
Itens Especiais - Outros							(3,5)	-0,8%
EBIT	8,1	-0,9%	20,1	-3,7%	8,3	18,3%	36,5	8,6%
(+) D&A e Baixa de Ativos							37,0	8,7%
EBITDA							73,5	17,3%
(+) Itens Especiais							3,5	0,8%
EBITDA Ajustado							77,0	18,1%

¹Antes de itens especiais.

Região Geográfica – 9M19

(em R\$ milhões)	Brasil		EUA		Caribe		Consolidado	
	9M19	% VA	9M19	% VA	9M19	% VA	9M19	% VA
Receita Líquida	681,7	100,0%	366,4	100,0%	141,0	100,0%	1.189,1	100,0%
Restaurantes e Outros	681,7	294,1%	366,4	251,6%	141,0	297,6%	1.189,1	279,9%
Custo de Vendas e Serviços	(521,7)	-225,1%	(214,0)	-146,9%	(66,1)	-139,4%	(801,7)	-188,7%
Mão de Obra Direta	(168,2)	-72,6%	(109,9)	-75,5%	(25,2)	-53,1%	(303,3)	-71,4%
Refeição	(142,2)	-61,3%	(71,6)	-49,1%	(38,0)	-80,1%	(251,7)	-59,2%
Outros	(39,4)	-17,0%	(20,8)	-14,3%	(0,8)	-1,6%	(60,9)	-14,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	(148,7)	-64,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(148,7)	-35,0%
Depreciação e Amortização	(23,2)	-10,0%	(11,7)	-8,0%	(2,2)	-4,6%	(37,1)	-8,7%
Lucro Bruto	160,0	69,0%	152,5	104,7%	75,0	158,2%	387,4	91,2%
Despesas Operacionais¹	(150,9)	-65,1%	(117,8)	-80,9%	(47,6)	-100,4%	(316,3)	-74,4%
Vendas e Operacionais	(40,9)	-17,6%	(69,3)	-47,6%	(19,4)	-40,9%	(129,6)	-30,5%
Aluguéis de Lojas	(25,1)	-10,8%	(27,8)	-19,1%	(4,6)	-9,6%	(57,5)	-13,5%
Depreciação e Amortização	(42,4)	-18,3%	(12,7)	-8,7%	(16,9)	-35,6%	(72,0)	-16,9%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(1,8)	-1,2%	0,0	0,0%	(1,8)	-0,4%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	9,2	6,3%	0,0	0,0%	9,2	2,2%
Outras receitas (despesas)	3,1	1,3%	0,1	0,1%	0,9	1,9%	4,1	1,0%
Gerais e Administrativas	(45,6)	-19,6%	(15,5)	-10,7%	(7,6)	-16,1%	(68,7)	-16,2%
(+) Depreciação & Amortização	65,6	28,3%	26,2	18,0%	19,1	40,3%	110,9	26,1%
Resultado Operacional	74,7	32,2%	60,9	41,8%	46,5	98,0%	182,1	42,9%
Itens Especiais - Outros							(10,8)	-2,5%
EBIT	(1,7)	-0,9%	34,7	-3,7%	27,4	18,3%	60,4	14,2%
(+) D&A e Baixa de Ativos							110,9	26,1%
EBITDA							171,3	40,3%
(+) Itens Especiais							10,8	2,5%
EBITDA Ajustado							182,1	42,9%

¹Antes de itens especiais.

Brasil – 3T19

(em R\$ milhões)	Aeroportos	% AV	Rodovias	% AV	Shoppings	% AV	3T19	% AV
Receita Líquida	49,5	100,0%	131,2	100,0%	51,1	100,0%	231,8	100,0%
Restaurantes e Outros	49,5	100,0%	70,0	53,4%	51,1	100,0%	170,6	100,0%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	61,2	46,6%	0,0	0,0%	61,2	35,9%
Custo de Vendas e Serviços	(32,6)	-65,9%	(100,3)	-76,4%	(39,6)	-77,5%	(172,5)	-101,1%
Mão de Obra Direta	(16,4)	-33,2%	(21,5)	-16,4%	(15,6)	-30,6%	(53,5)	-31,4%
Refeição	(11,5)	-23,2%	(20,1)	-15,3%	(17,0)	-33,3%	(48,6)	-28,5%
Outros	(3,1)	-6,3%	(4,9)	-3,7%	(4,4)	-8,7%	(12,4)	-7,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	(50,3)	-38,3%	0,0	0,0%	(50,3)	-29,5%
Depreciação e Amortização	(1,6)	-3,2%	(3,5)	-2,7%	(2,5)	-5,0%	(7,7)	-4,5%
Lucro Bruto	16,9	34,1%	30,9	23,6%	11,5	22,5%	59,3	34,8%
Despesas Operacionais¹	(15,0)	-30,2%	(11,1)	-8,4%	(7,7)	-15,0%	(47,7)	-28,0%
Vendas e Operacionais	(4,0)	-8,1%	(4,8)	-3,6%	(4,4)	-8,6%	(13,1)	-7,7%
Aluguéis de Lojas	(1,4)	-2,9%	(2,4)	-1,8%	(4,3)	-8,5%	(8,2)	-4,8%
Depreciação e Amortização	(8,2)	-16,6%	(2,5)	-1,9%	(3,1)	-6,1%	(13,9)	-8,1%
Outras receitas (despesas)	(1,3)	-2,6%	(1,4)	-1,0%	4,2	8,1%	1,5	0,9%
Gerais e Administrativas							(12,3)	-7,2%
Corporativas (Holding) ²							(1,8)	-1,0%
(+) Depreciação & Amortização	9,8	19,8%	6,1	4,6%	5,7	11,1%	21,5	12,6%
Resultado Operacional	11,7	14,6%	26,0	19,8%	9,5	2,6%	33,2	19,4%
Capex Expansão							25,6	15,0%
Capex Manutenção							2,2	1,3%
Total Capex							27,8	16,3%
Res. Operacional - Capex Manut.³							31,0	18,2%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Brasil – 9M19

(em R\$ milhões)	Aeroportos	% AV	Rodovias	% AV	Shoppings	% AV	9M19	% AV
Receita Líquida	151,6	100,0%	375,0	100,0%	155,2	100,0%	681,7	100,0%
Restaurantes e Outros	151,6	306,4%	375,0	285,7%	155,2	303,6%	681,7	399,5%
Custo de Vendas e Serviços	(102,2)	-206,6%	(300,5)	-229,0%	(119,0)	-232,8%	(521,7)	-305,8%
Mão de Obra Direta	(50,7)	-102,6%	(67,8)	-51,7%	(49,7)	-97,3%	(168,3)	-98,6%
Refeição	(36,5)	-73,8%	(57,7)	-44,0%	(48,0)	-93,8%	(142,2)	-83,3%
Outros	(9,5)	-19,3%	(16,0)	-12,2%	(13,8)	-27,0%	(39,4)	-23,1%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	(148,7)	-113,3%	0,0	0,0%	(148,7)	-87,1%
Depreciação e Amortização	(5,4)	-10,9%	(10,3)	-7,8%	(7,5)	-14,7%	(23,2)	-13,6%
Lucro Bruto	49,4	99,8%	74,4	56,7%	36,2	70,8%	160,0	93,8%
Despesas Operacionais¹	(42,1)	-85,2%	(31,7)	-24,2%	(31,5)	-61,6%	(150,9)	-88,4%
Vendas e Operacionais	(12,6)	-25,4%	(15,1)	-11,5%	(13,2)	-25,9%	(40,9)	-24,0%
Aluguéis de Lojas	(4,9)	-9,9%	(7,1)	-5,4%	(13,1)	-25,6%	(25,1)	-14,7%
Depreciação e Amortização	(24,1)	-48,8%	(8,0)	-6,1%	(10,3)	-20,1%	(42,4)	-24,9%
Outras receitas (despesas)	(0,5)	-1,0%	(1,5)	-1,1%	5,1	9,9%	3,1	1,8%
Gerais e Administrativas							(39,8)	-23,3%
Corporativas (Holding) ²							(5,8)	-3,4%
(+) Depreciação & Amortização	29,5	59,7%	18,3	14,0%	17,8	34,7%	65,6	38,5%
Resultado Operacional	36,8	14,6%	61,0	46,5%	22,5	2,6%	74,7	43,8%
Capex Expansão							29,5	17,3%
Capex Manutenção							2,2	1,3%
Total Capex							31,7	18,6%
Res. Operacional - Capex Manut.³							72,6	42,5%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Estados Unidos

(em R\$ milhões)	3T19	% AV	9M19	% AV
Receita Líquida	145,6	100,0%	366,4	251,6%
Restaurantes e Outros	145,6	100,0%	366,4	251,6%
Custo de Vendas e Serviços	(81,0)	-55,6%	(214,0)	-146,9%
Mão de Obra Direta	(40,1)	-27,6%	(109,9)	-75,5%
Refeição	(28,8)	-19,8%	(71,6)	-49,1%
Outros	(8,3)	-5,7%	(20,8)	-14,3%
Depreciação e Amortização	(3,8)	-2,6%	(11,7)	-8,0%
Lucro Bruto	64,6	44,4%	152,5	104,7%
Despesas Operacionais¹	(44,5)	-30,6%	(44,2)	-30,4%
Vendas e Operacionais	(25,6)	-17,6%	(69,3)	-47,6%
Aluguéis de Lojas	(11,5)	-7,9%	(27,8)	-19,1%
Depreciação e Amortização	(4,4)	-3,0%	60,9	41,8%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)	-0,4%	(1,8)	-1,2%
Equivalência Patrimonial	2,0	1,4%	9,2	6,3%
Outras receitas (despesas)	0,1	0,1%	0,1	0,1%
Gerais e Administrativas	(4,5)	-3,1%	(15,5)	-10,7%
(+) Depreciação & Amortização	8,8	6,0%	(47,4)	-32,5%
EBITDA	28,9	19,8%	60,9	41,8%
Margem EBITDA (%)	19,8%		16,6%	
Resultado Operacional	28,9	19,8%	60,9	41,8%
Capex Expansão	7,6	5,2%	1,6	1,1%
Capex Manutenção	2,2	1,5%	0,7	0,5%
Total Capex	9,8	6,7%	2,3	1,6%
Res. Operacional - Capex Manut.²	26,7	18,3%	60,2	41,3%

¹Antes de itens especiais; ²CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Caribe

(em R\$ milhões)	3T19	% AV	9M19	% AV
Receita Líquida	47,4	32,5%	141,0	96,8%
Restaurantes e Outros	47,4	32,5%	141,0	96,8%
Custo de Vendas e Serviços	(22,4)	-15,4%	(66,1)	-45,4%
Mão de Obra Direta	(8,4)	-5,8%	(25,2)	-17,3%
Refeição	(13,0)	-8,9%	(38,0)	-26,1%
Outros	(0,3)	-0,2%	(0,8)	-0,5%
Depreciação e Amortização	(0,7)	-0,5%	(2,2)	-1,5%
Lucro Bruto	25,0	17,2%	75,0	51,5%
Despesas Operacionais¹	(16,7)	-11,5%	15,8	10,8%
Vendas e Operacionais	(6,6)	-4,5%	(19,4)	-13,3%
Aluguéis de Lojas	(1,5)	-1,1%	(4,6)	-3,1%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(6,0)	-4,1%	46,5	31,9%
Outras receitas (despesas)	0,2	0,2%	0,9	0,6%
Gerais e Administrativas	(2,9)	-2,0%	(7,6)	-5,2%
(+) Depreciação & Amortização	6,7	4,6%	(44,3)	-30,4%
EBITDA	15,0	10,3%	46,5	31,9%
Margem EBITDA (%)	31,6%		32,9%	
Resultado Operacional	15,0	10,3%	46,5	31,9%
Capex Expansão	0,4	0,3%	0,2	0,0%
Capex Manutenção	1,2	0,8%	0,4	0,1%
Total Capex	1,6	1,1%	0,6	0,4%
Res. Operacional - Capex Manut.³	13,7	9,4%	46,0	31,6%

¹Antes de itens especiais; ²Em moedas constantes a partir do ano anterior; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	3T19
ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	367.203
Contas a receber	72.356
Estoques	40.595
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	321
Outros ativos e adiantamentos	92.159
Total do ativo circulante	572.634
NÃO CIRCULANTE	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.987
Outros ativos	55.988
Imobilizado	300.788
Intangível	859.008
Direito de uso	356.328
Total do ativo não circulante	1.577.099
TOTAL DO ATIVO	2.149.733
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Contas a pagar	67.271
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	50.362
Salários e encargos sociais	53.227
Outros passivos circulantes	44.525
Passivo de arrendamento (direito de uso)	84.419
Total do passivo circulante	299.804
NÃO CIRCULANTE	
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	502.050
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	11.308
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	70.194
Outros passivos	27.776
Passivo de arrendamento (direito de uso)	283.955
Total do passivo não circulante	895.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital e reservas de capital	892.958
Lucros (Prejuízo) Acumulados	18.344
Outros resultados abrangentes	43.344
Total do Patrimônio Líquido	954.646
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.149.733

Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)	3T19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Prejuízo líquido do trimestre	9.530
Depreciação e amortização	57.097
Depreciação do direito de uso	52.026
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utiliz.)	(2.662)
Amortização de investimento em joint venture	1.820
Resultado de equivalência patrimonial	(9.204)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	5.083
Imposto de renda e contribuição social	8.554
Juros sobre financiamentos	22.787
Resultado de variação cambial	(265)
Juros sobre arrendamento	25.369
Baixa de ativo fixo e intangível	3.990
Receita diferida, Rebates apropriado	(4.506)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	3.386
Provisões diversas e outros	(10.445)
Variação nos ativos e passivos operacionais	(19.471)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	143.089
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.037)
Juros sobre arrendamento pagos	(9.461)
Juros pagos	(21.777)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	106.814
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Adições à investimentos em subsidiárias	(4.542)
Dividendos recebidos	9.771
Recebimento na alienação de operação descontinuada	3.694
Adições a ativos intangíveis	(7.033)
Adições de imobilizado	(74.598)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(72.708)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Aumento de Capital (Redução)	(100.000)
Ações em Tesouraria Vendidas	6.390
Dividendos pagos	(1.875)
Direito de uso ("arrendamento")	(58.473)
Novos empréstimos	386.377
Amortização de empréstimos	(177.930)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	54.489
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.047
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	98.642
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	268.561
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	367.203

APÊNDICE - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Período	Média	Fim do Período	Média
1T16	3,559	3,857	0,001183	0,001201
2T16	3,210	3,501	0,001149	0,001174
3T16	3,246	3,246	0,001115	0,001102
4T16	3,298	3,939	0,001116	0,001093
1T16	3,168	3,145	0,001099	0,001078
2T16	3,308	3,215	0,001086	0,001101
3T17	3,168	3,190	0,001079	0,001082
4T17	3,308	3,249	0,001109	0,001088
1T18	3,324	3,247	0,001190	0,001137
2T18	3,856	3,604	0,001320	0,001269
3T18	4,004	3,954	0,001353	0,001337
4T18	3,875	3,805	0,001194	0,001202
1T19	3,897	3,772	0,001224	0,001204
2T19	3,832	3,921	0,001195	0,001203
3T19	4,164	3,968	0,001197	0,001188

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas em determinado período menos o fechamento de lojas de tal período.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA e EBITDA ajustado: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização.

O EBITDA ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela Administração como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa, como provisões para os fechamentos de lojas, despesas com reestruturação corporativa e despesas com serviços de consultoria relativas à implementação de projetos.

De acordo com os princípios contábeis adotados no IFRS, o EBITDA e o EBITDA ajustado não são medidas de desempenho financeiro e não devem ser considerados como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez.

Em razão do nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador do nosso desempenho financeiro geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, por flutuações das taxas de juros ou pelos níveis de depreciação e amortização.

Consequentemente, acreditamos que o EBITDA ajustado funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA ajustado permite-nos entender melhor o nosso desempenho financeiro, a nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e a contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro.

Contudo, uma vez que o EBITDA ajustado não considera certos custos inerentes aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como juros, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Máster franquia: um acordo por meio do qual uma companhia concede a uma pessoa ou a um negócio o direito de vender seus produtos ou serviços em determinada área ou em determinado país. Uma máster franquia geralmente detém o controle dos direitos de franquia de uma região geográfica inteira.

Vendas nas mesmas lojas: corresponde às vendas de lojas abertas há mais de 18 meses e que mantiveram operações em períodos comparáveis, excluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo

da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos para o fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja será excluída das vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas nas mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, a moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) ou as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

AVISO LEGAL

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da Administração da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que necessariamente envolvam riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, à aceitação dos produtos no mercado, às transições de produto da Companhia e seus competidores, à aprovação regulamentar, à moeda, à flutuação da moeda, às dificuldades de fornecimento e produção e às mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e, que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data, e a IMC não se obriga a atualizá-lo à luz de novas informações e/ou eventos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.